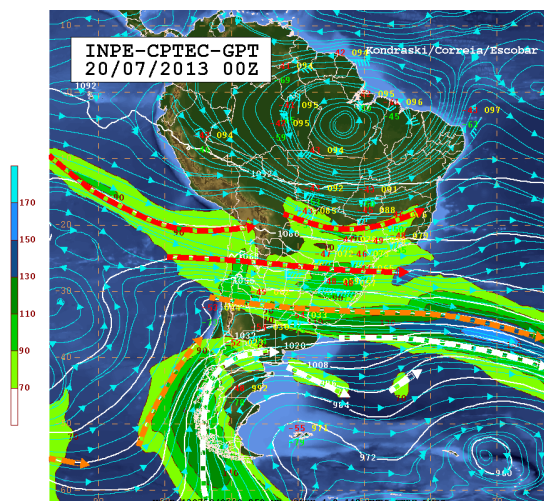


Análise Sinótica

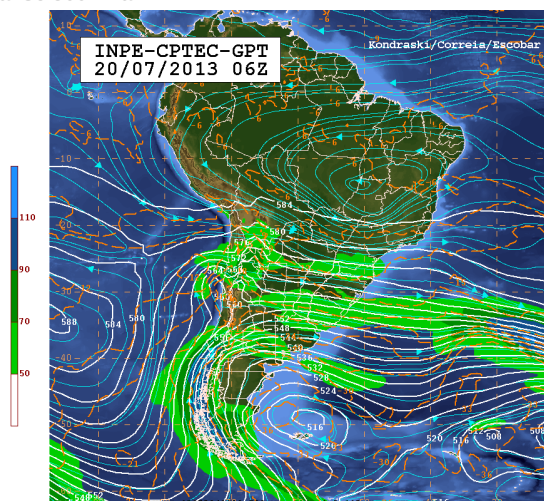
20 Julv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



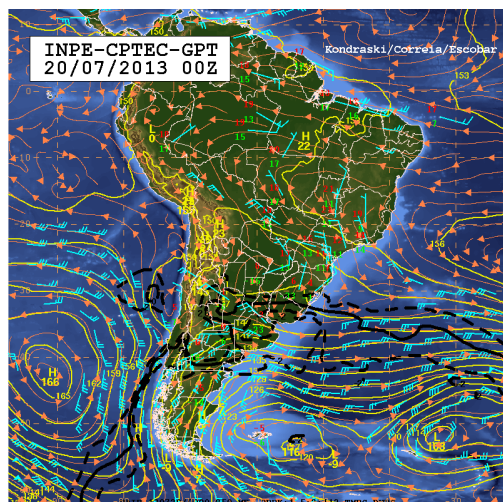
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 20/07, observa-se que o padrão de circulação é anticiclônico ao norte de 15°S, cujo centro da alta pressão esta posicionada em torno de 05°S/54°W, ao sul de 15°S se observa dois ramos do Jato Subtropical (JST). O ramo posicionado em torno de 20° apresenta leve curvatura anticiclônica e se estende desde a Bolívia passando pelo norte do Paraguai, centro do MS, norte de SP, triângulo Mineiro e nordeste de MG, que contribui para formação de nuvens altas sobre essas áreas devido a difluência. Mais ao sul (aprox. 25°S) o segundo ramo do JST se estende zonalmente desde o oceano Pacífico até o Atlântico. A interação entre os ramos do JST e o anticiclone gera difluência de massa em SC, PR, SP, RJ, MG, ES e sul da BA. O ramo do Jato Polar Norte também tem orientação zonal e se estende desde o centro do Chile, passando pelo centro da Argentina, centro do Uruguai e extremo sul do RS, contornando um cavado frontal bem amplificado com eixo se estendendo desde o Pacífico até o Atlântico reflexo do sistema frontal em superfície.

Análise 500 hPa



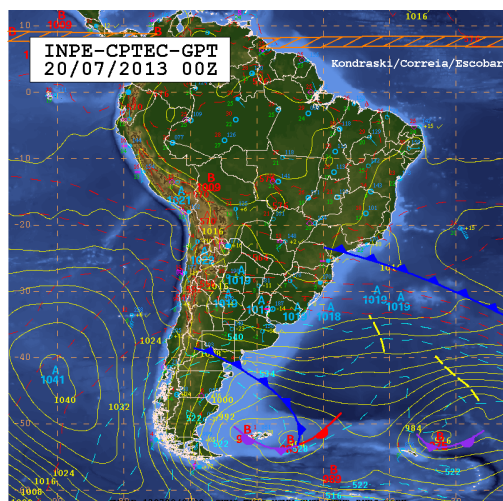
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 20/07, nota-se o padrão anticiclônico ao norte de 20°S, com centro posicionado em aproximadamente 13°S/50°W que inibe a formação de nebulosidade significativa sobre áreas do MT, GO, nordeste de MG, oeste da BA, sul do PI, sul do TO, sul do PA e sudeste do AM. Ao sul de 20°S observa-se que o escoamento está muito perturbado, forte gradiente de geopotencial e muito baroclínico. A nordeste das Ilhas Malvinas se observa um vórtice ciclônico (VC) que reflete na altura geopotencial de 5160 mgs e que esta associado ao ciclone em superfície do sistema frontal. Esse Vórtice Ciclônico adveceta ar bastante frio de origem polar e fez declinar bastante as temperaturas na Patagônia.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 19/07, observa-se o aprofundamento do VC de 500 hPa para este nível, com o cavado na Patagônia Argentina e centro nas Ilhas Malvinas. Nota-se ventos fortes e do quadrante sul adentrando no sul do continente, que associa uma forte incursão de ar frio. A isoterma de 0C (linha preta contínua) está entre a Província de Buenos Aires e o sul do RS.. Além disso há um cavado na Província de Buenos Aires. A imagem de satélite mostra nebulosidade tipo células abertas sobre o oceano a leste do RS e de Mar Del Plata, formadas pela passagem de ar frio de latitudes Antártica por águas relativamente mais quentes. Nota-se que a circulação associada à Alta Subtropical do Atlântico Sul encontra-se mais amplificada e estende uma crista do ES ao AC, sendo seu centro anticiclônico localizado a leste de 35W/20S. Esta circulação anticiclônica, típico desta época do ano, contribui para tempo aberto.

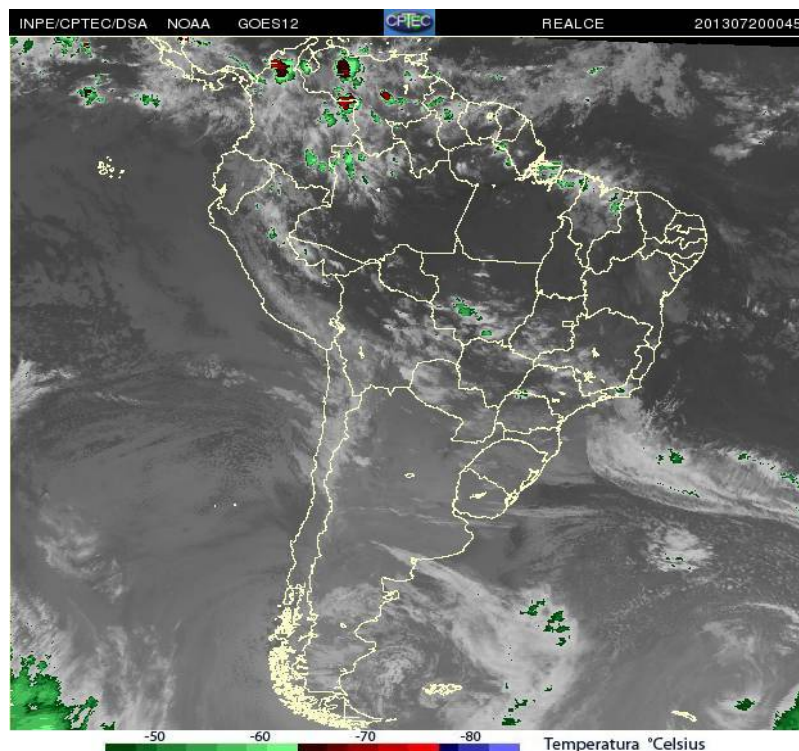
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 20/07 nota-se a presença de uma frente fria no leste de SP e prossegue para sudeste no Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1041 hPa por volta de 42°S/90°W. Sobre o centro da Argentina se observa valores de alta pressão de 1019 hPa. Uma área de baixa pressão ? cavado, atua entre o MS e norte do RS. Uma área de baixa pressão atua nas Ilhas Malvinas e a frente fria atua no norte da Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20°W, fora do domínio desta figura, mas sua borda oeste se estende até a faixa leste do Brasil, sendo que a leste de 34°W/25°S há uma crista com 1016 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 07°N/09°N.

Satélite

20 July 2013 - 00Z



Previsão

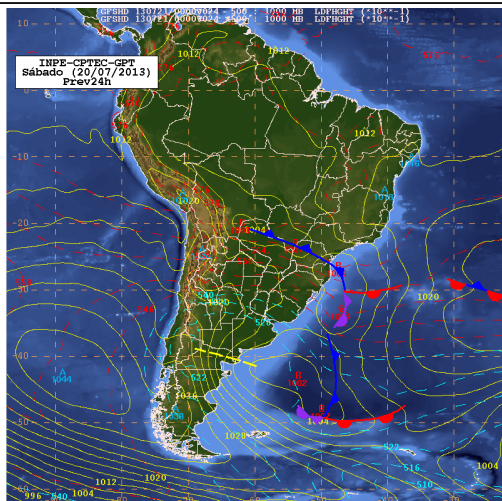
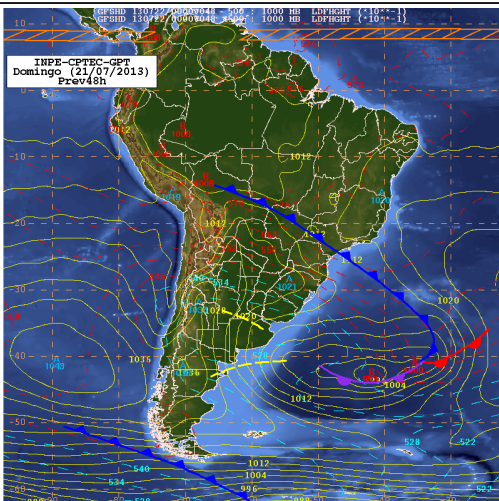
Neste sábado (20/07) a atuação de uma área de baixa pressão sobre o Sul do Brasil, favorecerá a formação de uma onda frontal cujo ciclone se posicionará sobre o oceano Atlântico, porem reforçará a instabilidade sobre o RS, SC, PR e sul do MS. Um sistema de alta pressão avança para o sul da Argentina e o ciclone na sua vanguarda, advectará ar frio e úmido do oceano para esta área e o norte da Patagônia, o que deverá favorecer a queda de neve em algumas localidades entre o litoral da Província de Santa Cruz e o sul da Província de Buenos Aires. Nessa área os ventos estarão intensos. A frente fria associada ao ciclone estará a noite no oceano e a leste de 48°W. Mais a norte a passagem de cavado de onda curta em 500 hPa e a difluência em altitude com elevada umidade do ar e cavado em baixos níveis contribuirão para pancadas de chuva, que poderão ser localmente forte, entre o PR e SP e parte do norte, nordeste e centro de SC. Entretanto a noite haverá uma frontogênese entre o Atlântico, PR e sul de MS e Paraguai.

No domingo (21/07) o ciclone associado ao sistema frontal já estará afastado do continente porem seu ramo frio ainda atuará sobre áreas do Sudeste, Sul e Centro-Oeste. O ciclone e sua circulação no Atlântico a leste da Bahia Blanca, advectará ar frio e úmido do oceano para esta área e o norte da Patagônia, o que deverá favorecer a queda de neve em algumas localidades entre o litoral da Província de Santa Cruz e o sul da Província de Buenos Aires. Nessa área os ventos estarão intensos.

Entre os dias 21 e 22 haverá condições para chuva entre SP, PR, MS, podendo ser fortes entre o PR, centro-sudoeste de SP e sul de MS no dia 21. No dia 22 o dia será com chuva e muito frio entre SC, sul e oeste de SP e MS. Na madrugada do dia 22 haverá condições para queda de neve entre as serras do RS e de SC. Uma frente fria avançará para SP, MS e sudoeste de MT no fim do dia 21 e nos dias seguintes (22 e 23) deverá trazer ar frio que poderá provocar friagem em MT, RO e no AC. Também haverá geada ampla e forte em grande parte do RS, de SC e do PR e sul de MS. Também as tardes dos dias 21, 22 e 23 serão bastantes frias com vento e temperatura máxima não passando de 10C em algumas localidades entre o RS e o sul e sudoeste do PR. No dia 21 e no dia 22 devido aos ventos fortes constantes de 50 a 60 km/h de oeste/sudoeste o sul do RS terá sensação térmica de muito frio, e também poderão causar rajadas de 100 km/h entre a tarde e noite, vindo a se propagar para a madrugada do dia 23, mas para o litoral sul gaúcho. Nesse dia 23 haverá geada ampla e forte no RS, SC e sudoeste do PR.

Os modelos ETA15, BRAMS5, T299, G3DVAR e GFS apresentam boa concordância até 96h. Entretanto os modelos GFS e BRAMS5 é que tem uma alta pressão mais intensa entre o Sul e SP, em relação aos demais. Sendo que os demais apresentam a melhora do tempo a partir de quarta-feira, mas na quinta-feira (25/07) o GFS apresenta uma baixa pressão no litoral entre SP e RJ e por isso tem mais chuva na nossa região. Os demais avançam para norte essa instabilidade. Diante disso, a previsibilidade é baixa nas temperaturas para o Sudeste, pois ficará com muita dispersão.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

